



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira - 2017.2

Edital N° 003/2017/CCV

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa I das Casas de Cultura Estrangeira Semestre I efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Questão 01

A questão 1 trata de leitura. É correta a alternativa B. Em “E assim, em poucos minutos na frente do computador, vêm à tona os gostos, opiniões e desejos do internauta, desnudado por detetives virtuais chamados algoritmos” (linhas 03-04), o texto refere-se aos algoritmos como “detetives virtuais”. Esta metáfora é baseada no fato de os algoritmos, como os detetives, captarem informações por meio de pistas, como se afirma nas linhas 01-02: “A cada clique na internet, uma pegada é deixada para trás. Uma pesquisa no Google ou um simples “curtir” no Facebook geram ainda mais pistas”.

As demais alternativas são falsas. A alternativa A, por exemplo, é falsa, porque nem os detetives nem os algoritmos fazem apuração matematicamente exata dos dados. O texto afirma que os algoritmos se baseiam em pistas deixadas pelos usuários sobre “gostos, opiniões e desejos” (linha 04), o que leva à captação de dados estatísticos, baseados em probabilidades. Estas pistas são *a posteriori*, não há uma equação prévia.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 03

A questão 3 trata de sinonímia. É correta a alternativa D. O termo “imprescindível” (linha 11) significa, como o dicionário Houaiss (2009) atesta, aquilo de que não se pode prescindir, essencial, portanto, *indispensável*.

Destaque-se que o recurso apresentado se pauta em um leitura errônea do gabarito, uma vez que neste não se alude à alternativa E, como correta, alegação do candidato.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 12

A questão 12 aborda a natureza do gênero e o propósito comunicativo. É correta a alternativa A. No texto permeia a tese de que a “o conceito de privacidade na web [é] tão antiquado quanto um disquete de 3,5 polegadas” (linhas 11-12). Para corroborá-la, o autor apresenta alguns argumentos, entre os quais (1) a existência de “detetives virtuais” (linhas 03-04); (2) o monitoramento dos conteúdos dos e-mails pelo Google (linhas 13-15); e (3) os anúncios direcionados conforme interesses nos aplicativos (linhas 15-18).

As demais alternativas são falsas. A alternativa C, por exemplo, é falsa, não só porque o texto não explica nem descreve como os usuários devem se proteger, mas também porque não se limita à mera exposição de riscos da falta de privacidade. O texto nada tem de predominantemente expositivo, porque seu propósito comunicativo principal é defender a ideia de que a privacidade da internet “é uma ilusão” (linha 19).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 13

A questão 13 trata de leitura. É correta a alternativa E. Ao saber que a pizzaria do gordo fora vendida ao Google, o cliente simplesmente aceita o fato e passa a fazer o pedido, demonstrando indiferença.

As demais alternativas são falsas. A alternativa D, por exemplo, é falsa porque não há indício no texto, quer de construção, quer de léxico, quer de marcas de entonação, de que o cliente reagiu com antipatia. Afinal, a resposta “Ok. Anote meu pedido” (linha 05) contém dois enunciados. O primeiro “Ok” significa aceitação. O segundo denota um pedido.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 15

A questão 15 trata de leitura inferencial. É correta a alternativa B. O texto permite inferir que o cliente é um homem com uma vida relativamente estável e regrada. Com efeito, o cliente mantém hábitos regulares, como pedir pizza costumeiramente no mesmo lugar e do mesmo sabor e odiar mudanças, conforme se depreende da leitura das linhas 11 e 12. Em função dos hábitos regulares, como as retiradas em dinheiro em quantias semelhantes, o recolhimento mensal do INSS da empregada, a baixa emissão de cheques, caracteriza-se o cliente como uma pessoa estável e regrada, ou seja, alguém “que apresenta regularidade ou uniformidade no seu comportamento.

Não se sustenta a argumentação de que o cliente não seria uma pessoa regrada por conta de (1) ter “colesterol alto” e não tomar remédios; (2) ter o passaporte vencido e não renovar; e (3) comer pizza, mesmo tendo o colesterol alto. A palavra “regrada” não tem como único sentido dicionarial o de “ter disciplina” ou “ser moderado” ou de ter rigidez disciplinar. A palavra “regrada”, nesse contexto, significa tão simplesmente “apresentar regularidade e uniformidade”, sentido que é reforçado pelo fato de estar coordenado à palavra “estável”, ligada à ideia de constância e invariabilidade. Observe-se ainda que a alternativa não faz uma afirmação absoluta, em virtude do advérbio “relativamente”, que tem como escopo todos os adjetivos que se seguem a ele. Afirma-se, portanto, na alternativa verdadeira que o cliente é homem com vida relativamente regrada em função de alguns hábitos que mostram seu comportamento regular.

Ademais, a alegada falta de controle do colesterol do cliente não é garantida pelo texto, pois a presença da negação em “seu colesterol não anda muito bom” não implica que o colesterol está ruim ou muito alto. A frase só nega que o colesterol esteja muito bom. Isto não se deve, conforme evidências do texto, a nenhuma falta de regularidade na tomada de remédios, pois não há afirmações peremptórias quanto a isto, apenas assertivas vagas e conflitantes, segundo se depreende da leitura das linhas 15-24: “Já tomo remédio” (linha 17)/ “Não o suficiente” (linha 18); “Posso ter comprado mais remédio” (linha 21); “Só se foi em dólares não declarados” (linha 21).

Por fim, o fato de o passaporte estar vencido nada indicia contra a vida regrada e estável do cliente, pois se trata de documento pouco usado.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 18

A questão 18 trata de leitura inferencial. É correta a alternativa D. A reação do cliente em “Até o salário da empregada! Como você sabe?” (linha 25) mostra que, para o cliente, era inesperado que o salário da empregada fosse monitorado pelas empresas, vez que as informações saíram do âmbito estritamente pessoal para informações interpessoais.

As demais alternativas são falsas. A alternativa E é falsa porque o salário da empregada não é a informação mais pessoal revelada pelo atendente, ao contrário, é a única interpessoal, uma vez que envolve terceiros.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de agosto de 2017.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Coordenadoria de Concursos – CCV